



CUSTOS DO CESTO BÁSICO E DA CESTA BÁSICA AUMENTAM EM FEVEREIRO

No mês de fevereiro o custo do cesto básico **aumentou 1,79%** em relação a janeiro. Diante desta variação o consumidor chapecoense passa a necessitar de 1,37 salários mínimos para adquirir o cesto, ressaltando que para o mês de fevereiro leva-se em consideração o aumento no salário mínimo de R\$ 954,00 para R\$ 998,00.

Na tabela 1 podemos observar as variações ocorridas entre os períodos de janeiro a fevereiro de 2019. Destacando para os aumentos sofridos pelos produtos *in natura* que foram os principais produtos em destaque este mês.

Tabela 1¹ - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Carne de Frango	-12,97%	-7,83	Repolho	83,82%	5,06
Batata Doce	-6,32%	-0,37	Batata Inglesa	47,59%	9,38
Álcool Líquido	-6,27%	-0,25	Alface	16,33%	9,17
Fermento para Pão	-5,73%	-0,33	Cebola	15,08%	1,47
Xampu	-3,48%	-0,41	Couve	14,30%	0,32

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Segundo a HF Brasil o aumento no preço da batata inglesa, produto que sofreu a maior variação anual até agora é de que muitos produtores resolveram fazer a colheita antecipada para aproveitar os bons preços, e como houve uma redução da área plantada devido à safra das águas e um menor volume sendo colhido no sul e no cerrado mineiro os produtores aproveitaram, contudo essa colheita antecipada acarretara em uma oferta reduzida no decorrer da safra das águas.

Para explicar a redução ocorrida em alguns dos produtos o site Agro Link relata a variação sofrida no preço do frango se deve ao fato de que mesmo *“depois de fechar 2018 com um dos melhores resultados do ano, tanto em termos de volume como de receita cambial, as exportações de carne de frango iniciaram novo exercício registrando forte revés: comparativamente ao mesmo mês do ano passado, os embarques de 2019 recuaram 15%, enquanto a receita foi 13% menor”* estas reduções nas exportações causaram um aumento na oferta interna da proteína, levando a redução nos preços.

¹ A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



No mês de fevereiro, o custo monetário do cesto básico teve um aumento de **R\$ 23,96** ao consumidor. O custo com o cesto passou de R\$ 1.339,22 em janeiro para R\$ 1.363,18 em fevereiro. Na comparação dos últimos doze meses se nota que em fevereiro de 2018 o custo do cesto básico era de R\$ 1.270,45, representando um aumento de 7,30%.

Analisando separadamente os grupos e subgrupos que compõe o cesto básico, nota-se que novamente todos os grupos apresentaram aumento para o mês de fevereiro. O grupo que apresentou o maior aumento foi o grupo de **alimentares (+ 2,48%)**. O valor a ser gasto com esse grupo de produtos passou de R\$ 928,17 em janeiro para R\$ 951,17 em fevereiro. Dentre os subgrupos do grupo de alimentares o único grupo que sofreu aumento neste mês foi o subgrupo de *in natura*, apresentando um aumento de (+ 12,38%).

O grupo dos **não alimentares e os serviços tarifados** apresentaram aumento inferior a um por cento em fevereiro (+ 0,41% e 0,17% respectivamente). Esse aumento sofrido pelo grupo dos serviços tarifados em fevereiro foi alavancado pela energia elétrica (+ 0,56%), onde até a finalização da pesquisa o preço do gás de cozinha não havia sofrido nenhuma alteração com relação ao mês anterior.

Como a pesquisa faz uma média dos preços dos produtos (levando em consideração o preço mais alto e o preço mais baixo, sem distinção de marcas), se os consumidores optassem pelo preço mais baixo de todos os produtos que compõem o cesto básico a economia seria de aproximadamente R\$ 400,00. Levando-se em conta apenas os preços mais baixos do cesto básico o valor total que uma família necessitaria para adquirir o cesto básico seria de R\$ 971,75.

A pesquisa² é feita mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio/SICOM, através do Sicom Pesquisas, é realizada sempre nos primeiros dias do mês. Em fevereiro a pesquisa foi realizada nos dias 04 e 05, nos dez estabelecimentos comerciais do município de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar. Na tabela 2 pode se observar a variação dos produtos.

² O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, em parceria com o Sindicato do Comércio (SICOM), realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do custo do Cesto de Produtos Básicos na cidade de Chapecó. O cesto é formado por 57 mercadorias, que englobam tanto alimentos *in natura*, semi-industrializados, industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados.



Tabela 2 – Cesto Básico de Chapecó referente ao mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,59	-0,82%	-10,11%
Alface	20,8 unid	3,14	16,33%	18,93%
Alho	51 gr	3,61	-1,07%	-23,18%
Banana	16,5 kg	1,53	-1,03%	-0,65%
Batata Doce	2,4 kg	2,29	-6,32%	-16,12%
Batata Inglesa	7,8 kg	3,73	47,59%	97,14%
Cebola	3,1 kg	3,62	15,08%	30,20%
Cenoura	1,8 kg	3,30	11,02%	18,68%
Couve	0,8 maço	3,22	14,30%	-0,85%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	5,09	10,57%	19,70%
Laranja Suco	5,3 kg	2,99	2,25%	6,36%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	5,05	2,82%	-4,10%
Repolho	2 unid	5,54	83,82%	77,59%
Tomate Comum	3,5 kg	3,06	-2,83%	-13,30%
IN NATURA			12,38%	13,64%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,47	0,36%	-4,48%
Arroz	9,4 kg	3,02	-1,48%	4,20%
Biscoito Maria	1,6 kg	7,78	5,00%	7,10%
Café Moído	0,4kg	11,51	0,55%	-1,21%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,67	1,29%	2,38%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,63	-1,77%	-8,04%
Erva Mate	2,8 kg	10,53	1,92%	3,16%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,62	-0,59%	15,42%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	2,87	0,38%	12,51%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,41	-5,73%	5,88%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	10,45	-3,17%	9,81%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	4,14	-2,15%	29,88%
Margarina	1,6 (500 gr)	5,95	-1,25%	-4,37%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	2,97	2,25%	9,08%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,29	-0,09%	2,26%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,61	0,13%	0,09%
Pão Francês	30 unid 50 gr	8,33	-1,63%	-1,03%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,05	-1,31%	0,72%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,38	-1,05%	4,45%
Sal de Cozinha	2 kg	2,31	0,09%	2,22%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,88	0,30%	1,32%
INDUSTRIALIZADOS			-0,18%	4,23%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,19	-2,11%	-0,92%
Banha de Porco	0,6 kg	7,37	-2,45%	0,17%
Carne Bovina	9,2 kg	18,90	-1,46%	1,19%
Carne de Frango	7,4 kg	7,10	-12,97%	16,01%
Carne Suína	3,1 kg	13,23	3,77%	1,85%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	3,09	10,70%	27,39%
Queijo de Colônia	1,8 kg	29,18	0,94%	24,35%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			-1,04%	8,83%
ALIMENTARES			2,48%	8,41%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	5,89	0,25%	-0,99%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	5,52	0,96%	5,02%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,08	-0,23%	-3,82%
Sabonete	4,5 (unid)	2,51	-0,38%	3,23%
Xampu	1,7 unid	6,68	-3,48%	-4,03%
HIGIENE			-0,53%	-0,01%
Álcool Líquido	0,6 litro	6,15	-6,27%	-0,05%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	15,21	2,31%	3,00%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,79	0,68%	4,41%
Fósforos	0,9 pcte	3,40	1,06%	-6,09%
Sabão em barras	500 gr	4,14	0,00%	44,42%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	7,35	3,67%	13,36%
Vassoura de Palha	0,5 unid	20,59	3,08%	-0,98%
MATERIAL DE LIMPEZA			1,66%	6,09%
NÃO ALIMENTARES			0,41%	2,56%
Água	19 cub	120,94	0,00%	4,39%
Energia Elétrica	146 kwh	95,60	0,56%	7,15%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	82,20	0,00%	5,66%
SERVIÇOS TARIFADOS			0,17%	5,61%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			1,79%	7,30%

Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



CESTA BÁSICA AUMENTA EM FEVEREIRO

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Comparando os meses de fevereiro e janeiro, o custo da cesta básica em Chapecó, nos mercados pesquisados, apresentou aumento de **2,67%**. Esse aumento representa o equivalente a **R\$ 8,05** a mais no bolso do consumidor.

O custo da cesta básica passou de R\$ 302,21 em janeiro para R\$ 310,26 em fevereiro. Esse aumento é ainda mais significativo se comparado aos últimos doze meses, em fevereiro de 2018 o custo da cesta básica era de R\$ 293,97, aumento de **(+ 5,54%)** entre fevereiro/2018 e fevereiro/2019.

Em fevereiro o consumidor passa a necessitar de 0,31 salários mínimos para adquirir a cesta básica, enquanto que em janeiro eram necessários 0,32 salários mínimos. Sendo que a pesquisa foi realizada considerando o aumento no salário mínimo como exposto anteriormente. As variações na cesta básica podem ser analisadas na tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	1,53	-1,03%	-0,65%
Batata Inglesa	6 kg	3,73	47,59%	97,14%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	5,09	10,57%	19,70%
Tomate Comum	9 kg	3,06	-2,83%	-13,30%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,47	0,36%	-4,48%
Arroz	3 kg	3,02	-1,48%	4,20%
Café Moído	600 gr	11,51	0,55%	-1,21%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	2,87	0,38%	12,51%
Margarina	1,5 kg	5,95	-1,25%	-4,37%
Óleo de Soja	1 lt	3,61	0,13%	0,09%
Pão Francês	120 unid	8,33	-1,63%	-1,03%
Carne Bovina	6 kg	18,90	-1,46%	1,19%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	3,09	10,70%	27,39%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			2,67%	5,54%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM pesquisas

Realização e entidades envolvidas

Prof.ª Bruna Furlanetto
Dilaine Cristina Busnello
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
 Técnica em pesquisas
 Pesquisa - Sicom